

O QUE REJUVENESCE MAIS, A PLÀSTICA OU O SEXO?

Por Ricardo Caulfield

Personagens principais:

Helena

Melissa

Adriana

Asdrúbal, cirurgião

Aníbal, psicólogo

Irmão de Helena

Ênio, o apresentador

Jaime Alberto, o ator

Coadjuvantes:

O professor cego (apenas poucos segundos em cena, sem fala)

Enfermeiro 1 (sem fala)

Enfermeiro 2

Bebê (participa da introdução)

Idoso (participa da introdução)

Observação: a cena com o maior numero de personagens pode ser feita com 8 atores. Então é possível que este seja o numero mínimo de atores necessários para a montagem desta peça.

CENA 1 –

Coral no fundo...entra homem de fraldas e um brinquedo de pelúcia e fica de frente para platéia no centro do palco e de costas para o coral.

Bebê: Aos três anos, idade de...

Coral responde: ...Assaltar um banco

Ao mesmo tempo da resposta do coral, o Bebê transforma o brinquedo em uma arma e dá tiros na platéia e sai correndo.

Entra homem de óculos e bengala:

Velho: Aos noventa anos, idade de ...

Coral responde: comer pizza...

Simultaneamente o velho tira um pedaço de pizza enorme e mastiga como um cachorro como se estraçalhasse uma carne, jogando pedaços para todos as direções e sai de cena.

O velho e o bebê correm de direções opostas em direção do centro do palco e dão os braços...

Velho e bebê gritam juntos: Aos noventa e três anos, idade de

Coral responde: La lá ri lá, lá lá ri lá (fingem ignorar a pergunta)

Velho e bebê entreolham-se e repetem a pergunta para o coral: Aos noventa e três anos, idade de

Coral responde, fingindo não prestar atenção à pergunta: La lá ri lá, lá lá ri lá

Velho vira e fala para o bebê: Amigo, não tem jeito...vamos ter que nos separar...nós somos muito diferentes....nossa relação é INVIÁVEL

Bebê: ...é chata!

Velho: È incongruente!

Bebê: é boba!

Velho: é Sofismática!

Bebê: é feia!

Velho: É anti-metafórica!

Bebê: é...é...chata?

O velho olha de supetão, com cara de decepção com a falta de vocabulário do bebê.
Ambos param como estátuas.

Coro: TRAAAAAAAAAAAAVA-lingua!!!!

Velho e bebê voltam a se mexer.

Velho: hora de ir leve e alegre feito lebre para o casebre – empurra o bebê, ambos correm em direções opostos

CENA 2

Homem de bata branca e sandálias. Cabelos e barba/bigode brancos e longos. Ele dá voltas, meditando e falando alto:

É imperioso que eu pare o tempo. As pessoas estão envelhecendo. Se as pessoas envelhecem, morrem. A morte é um mal que não existe em meu coração, porque o meu coração é feito de beleza e prudência. Ó tempo, por que fizeste este pacto com o desatino? Ó ampulheta malemolente do destino, porque não besuntai de eterna infância todos humanos, sementes do amor universal? Eis que preciso interromper o que um dia foi programado, todavia, usarei meu toque superior e indelével.

Entra mulher cai prostrada de joelhos diante do homem.

Helena: ó, bendito, sejas!!!! Meus olhos não são reais, não posso acreditar que um dia me fosse concedida a dádiva de ter a honra de lhe encontrar!

Homem: Pois estás a me ver, levanta-te, ó mulher!

Helena: não sou digna de confrontar-lhe o olhar, meu amo

Homem: deixe disso, ò mulher!

Helena: A vida inteira sonhei-te, orei por ti.

Homem: Por que me tratas feito um...(apontando para o céu, barulho de trovão impede-o de completar a palavra). Sou apenas...

Helena: sim, sei quem você é.

Homem: todos sabem quem eu sou! Quem não conhece....**Asdrubal, o cirurgião plástico?**

Mulher desmaia ao ouvir falar seu nome.

Asdrúbal: Que tipinho sensível. Por acaso, ela pensa que sou um rock star? (e toca uma guitarra imaginária, acorde verdadeiro soa)

Asdrúbal se anima com som que tira de sua guitarra imaginária e começa a solar. Mulher começa a recobrar a consciência, Asdrúbal percebe disso e quebra guitarra em um gestual hendrixiano, livra-se do instrumento, esfrega as mãos para limpá-las e volta sua atenção para a mulher que acaba de se recobrar inteiramente.

Asdrúbal: Em que posso lhe ajudar, ó espécime feminino?

Helena: Gostaria de ficar mais jovem...já passei dos...bom, você sabe.

Asdrúbal: Eu sei? Sim, a única coisa que eu não sei é da existência de coisas que eu não sei, portanto dizer que eu sei algo é redundante e altamente ofensivo, uma vez que insinua que exista algo que eu não saiba. Se vieste à minha casa no intuito de me ofender, peço que se retire de imediato.

Helena: ó perdão, perdão, de joelhos!

Asdrúbal: basta de joelhos, não se apercebe que o piso foi limpo ontem... se queres a juventude, isto é algo que posso lhe oferecer...é meu sacrossanto dever pára com a humanidade...queres sair do seu patamar de trintona?

Helena: sim!

Asdrúbal: queres se arriscar em um procedimento cirúrgico que lhes deixará muuuuuuuuito mais jovem?

Helena: sim!

Asdrúbal: mesmo sabendo que essa cirurgia pode te matar, deixar deformada e torná-la uma cleptomaníaca, não necessariamente nesta ordem?

Helena: sim, sim, e mesmo que essas coisas doam!

Asdrúbal: mesmo que ninguém nunca tenha ousado ser a cobai, digo o paciente, deste tipo de procedimento? E mesmo que nenhum medico tenha ousado ser o açougueir, digo, o mestre que triunfará perante o desconhecido?

Helena: sim, sim!

Asdrúbal: mesmo que tenhas de me pagar adiantado, por uma questão de segurança e que não possas pegar chuva durante três dias?

Helena: Sem água de chuva? Oh, não!! – grita desesperada!

Asdrúbal: e que estarás impedida de usar qualquer tatuagem que tenha forma similar a uma sereia sentada em uma pedra?

Helena: não poderei nunca tornar-me adepta de uma tatuagem de sereia sentada na pedra? Não, oh, não, não!!!!

Asdrúbal: então estás ciente e desistes?

Helena: faço o sacrifício, dinheiro não será problema, casei muito bem!

Asdrúbal: E continuarás casada!!!! (soltando uma risada maquiavélica)

CENA 3:

Mulher deitada na mesa de cirurgia, Asdrúbal de capa e com dois ajudantes.

Asdrúbal: bisturi

Ajudante 1: bisturi – passando o instrumento

Ajudante 2; bisturi

Asdrúbal: pinça

Ajudante: pinça

Ajudante: pinça

Asdrúbal: casquinha de maracujá

Ajudante 1: casquinha de maracujá

Ajudante 2: casquinha de maracujá

Asdrúbal(engole parte do sorvete): soro

Ajudante 1: soro

Ajudante 2 ; soro

Asdrúbal: anestesia

Ajudante 1: anestesia

Ajudante 2: anestesia

Asdrúbal: cabeça de porco

Ajudante 1: cabeça de porco

Ajudante 2: cabeça de porco

Asdruba: foto de getulio vargas

Ajudante: foto de getulio vargas

Ajudante: foto de getulio vargas

Asdrúbal: bisturi

Ajudante: bisturi

Ajudante; bisturi

Asdrúbal: horóscopo de jornal.

Ajudante: horóscopo de jornal

Ajudante tira a mascara cirúrgica e se afasta da mesa, como revoltado:

Doutor, podemos perder nosso registro profissional; não quero participar disso!

Asdrúbal: quem não tem nada a perder não tem nada a ganhar. Ela não é nossa vitima. Ela escolheu um futuro do qual eu sou o artesão!

Ajudante: e se não der certo?

Asdrúbal: não existe fracasso para um homem rico.

Ajudante: eu digo, pra ela, se não der certo para ela?

Asdrúbal: não pense negativamente. Veja esta fruta – mostrando um caju.

Ajudante: o que tem?

Asdrúbal: sabe o que essa fruta tem em comum com essa mulher?

Ajudante pega o caju da mão do medico e dá uma mordida:

Já sei, a mulher e esta fruta são uma delícia!

Asdrúbal: errou! Ambas vão apodrecer...! mas esta mulher deve durar bem mais!

Ajudante cospe a fruta

Asdrúbal: fala para a mulher deitada: lembre-se, não conte para ninguém que eu sou o autor da façanha de trazer-lhe anos de sua vida de volta!

Luz se apaga.

Cena 4

Duas amigas.

Melissa: vc sabem o que dizem da Helena?

Adriana: sei bem, se sei! Que está mudada, que está maravilhosa.

Melissa: mas ela sempre foi uma mulher bonita, às vezes não parecia tão asseada, mas muito bonita. Quero dizer, um tipo de beleza, você sabe.

Adriana: pouco asseada, você diz no sentido de...ah, sei, sei, sim! ela sempre tinha aquelas manchas enormes nas roupas na parte do sovaco. Se eu fosse ela, acho que não levantava o braço nunca.

Melissa: é porque ela sua muito, coitada. Eu também vi as manchas...vestido ensopado...coitadinha...

Adriana: coitadinha, sei, se sei! Você acha que é sem querer? Você sabe o que os cientistas dizem do suor? Menina, descobriram que é cheio de hormônios! Então, minha querida, ela deve dar um jeito de suar...você sabe pra que servem os hormônios das mulheres?

Melissa: claro, mas nunca prestei muita atenção. Acho que esqueci. Pra que servem os hormônios?

Adriana: Para atrair os homens!

Melissa: Mas acho que está dando errado, se não ela não fazia plástica...

Adriana: mas ela fez plástica?

Melissa: ué, não foi você que me disse?

Adriana: não, eu não disse isso, mas não quer dizer que só pelo fato de eu não ter dito que ela não tenha feito...

Melissa: ainda mais uma pessoa que sua de propósito só para atrair um homem...que sua ou que soa?

Surge Helena, toda animada, serelepe.

Helena: Oi!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! Que bom encontrar vcs!

Melissa: Acho que você não morre mais! A gente estava falando de você...- melissa fala sem olhar para Helena, com ar blasé.

Adriana: Helena, como você está.....jovem!!!!

Melissa: é mesmo, Meu Deus, que pele!

Helena: ei, alto lá! Sou eu mesma, sem tirar nem pôr! Se notaram uma diferença foi porque passei a tarde na piscina e estou ainda mais exuberante!

Adriana: Piscina? Só se foi a piscina do Pitanguy!

Melissa: olha, você está muito mais jovem, não dá para negar!

Helena: é porque você não me vê há muito tempo!

Melissa (confusa): então quanto mais tempo eu fico sem te ver mais jovem você fica?

Helena fica tentando entender essa equação pra responder, mas é interrompida ela nova pergunta.

Adriana: Helena, lembra daquela novela com o Jaime Alberto chamada O Saca-rolhas?

Helena: O saca-rolhas? Jaime Alberto? Acho que não, foi no principio da carreira dele?

Adriana: em principio de carreira! Lembra?

Silêncio

Adriana: lembrou?

Helena: não!

Adriana começa a chorar. Melissa a consola.

Melissa: por que vc está chorando?

Adriana: ela está tão jovem que o saca-rolha não é mais do tempo dela!

Melissa: e isso lá é motivo pra chorar?

Adriana: saca-rolha não é mais do tempo dela, mas continua sendo do nosso tempo!!!!

Melissa vira-se agressivamente:

Melissa: Diga a verdade, quero nomes! Quem foi que fez isso com você?

Helena: já disse, essa manhã eu tava bem descansada...acho que refletiu bem na epiderme, né? Ou então o que foi mesmo que eu comi no café? Ah, pode ter sido uma pasta árabe que tem na minha casa...dizem que é um alimento gostoso que faz um bem terrível pra pele!

Melissa: Mentira!

Adriana; (enxugando as lágrimas): poxa, diz pra gente...a gente também quer ficar bonita, Helena. Pra que segredo se você não puder contar pra ninguém?

Helena: não é esse o caso...

Melissa: deixe-me adivinhar! Foram as tais pílulas de morango com berinjela que estão na moda, não foi?

Adriana: deve ter tomado o pote todo!

Helena: não foi! Não tem isso de pílula...

Melissa: já sei! Passou o tal creme de pêlo de vulva de gato que anuncia na televisão!

Helena: até passei, mas foi há uns dois verões atrás....nossa, como você está desinformada! Não posso contar, sinto muito, darlings.

Adriana: bom, então agora eu sei! Foi sorte mesmo!

Melissa e Helena: sorte?

Adriana: claro, quebra-galho quando dá certo é sorte, Helena. Deve ter feito uma dessas vitaminas de capim, batido no liquidificador e tomado. Às vezes a gente segue o conselho de uma vizinha maluca e tira a sorte grande...acontece cada coisa hoje em dia que ninguém imagina, só que a mídia não divulga... além do mais, se você tivesse feito algum procedimento cirúrgico caro e chic, você ia contar pra gente, você acha que eu não te conheço? Como é uma dessas descobertas que qualquer um pode usar, é melhor guardar segredo pra ninguém descobrir a fonte... você é egoísta, helena!

Melissa: egoísta! Sempre soube, se soube!

Helena: não é uma coisa barata! Foi com Asdrúbal, o cirurgião...- fala bem rápido o nome do médico.

Melissa e Adriana: o quê?? – perguntam, sem entender a frase final.

Helena: Quero dizer, fiz uma aplicação.

Adriana: aplicação de quê? Pera lá, deve ter sido com o mundialmente famoso Asdrúbal, o cirurgião! Dizem que ele está na cidade!

Helena: (pigarreando)não!!! EU não disse que fiz aplicação de nada!! Nem conheço nenhum asdrúbal, cirurgião de aspecto senil de cabelo desgrehado!

Melissa: então o que vc disse ter feito? Repete pra gente entender e vê se fala devagar!

Helena: eu fiz... eu fiz...eu fiz sexo!

Adriana e Melissa, suspiram desapontadas, em uníssono: ah, sexo. ..

Adriana: É sexo parece que pode melhorar mesmo a aparência...foi o que eu li...

Melissa: mas ela tinha dito primeiro uma frase que terminava com ãO! EU me lembro!

Volta a cena a segundos antes e repete a parte:

“Adriana: ... Como é uma dessas descobertas que qualquer um pode usar, é melhor guardar segredo pra ninguém ficar descobrir a fonte... você é egoísta, helena!

Helena: não é uma coisa barata! Foi com Asdrúbal, o cirurgião...- fala bem rápido o nome do médico.”

Melissa: ta vendo que não foi sexo? Sexo termina com...exo! O que ela fez termina com ãO!

Helena: foi sexo com...o Pedrão!

Adriana e Melissa tomam um susto.

Melissa: mas o pedrão, ex da silvia?

Helena: Pedrão, não!! Eu não disse Pedrão, eu disse...

Adriana: diga logo!! Você é nossa amiga ou não é? Passei a infância toda te emprestando brinquedos e agora você me faz uma dessas! Diga logo quem é o homem que eu e a Melissa também queremos um pedaço desse milagre!

Melissa: vai bancar a egoísta, é? Quantas vezes eu te emprestei meu namorado antigo, o Gilberto?

Helena: sete!

Melissa: não! Foram três! Se pegou sete vezes, quatro você levou sem avisar, sua ordinária! Diga logo! Sua piranha! Nem parece que valoriza essa porra de amizade!

Adriana: isso mesmo! Sempre fomos como irmãs! Diz logo, chata! EU também quero esbanjar beleza! Também quero tomar desse remedinho!

Helena: olha, acho que não é quem esteve comigo, mas o que eu fiz!

Adriana: e o que vc fez?

Helena: fiz ...fiz....sei lá o quê-ãO!!! Vocês estão mesmo preparadas?

Duas amigas: diz, porra!

Helena: fiz e,vkapofapofpaok ãO! (enrolando a língua)

Adriana: você fez o quê? Diga agora

Melissa; acho que ela disse que fez sexo com Asdrúbal, o cirurgião!

Helena: não, não conheço nenhum asdrúbal renomado cirurgião de bata branca e hálito de cosmético irlandês! Não conheço esse homem de andar curvado e voz grave de trovão! Juro! (desesperada)

Adriana: diga logo pq está cansando o publico!

Helena: Eu fiz...fiz...juram que não vão contar? Vou dizer, olha que eu digo! Eu fiz....sexo com meu irmão!!!

Adriana: o quê? Isso é pedofilia!

Helena: não, meu irmão tem 28 anos de idade! é infantil, mas nem tanto!

Adriana: eu quis dizer, isso é...é... é...necrofilia! (indignada)

Helena: ah, sim, acho que é, mas, quero dizer, não tive a intenção. Olha, gente, foi o seguinte...vou contar tudo para vocês....encontrei uma cigana...

Melissa e Adriana: ...uma cigana? Uma cigaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaana????????????!!!!
(super-interessadas)

Helena: sim, uma cigana e foi bem em uma encruzilhada...

Adriana e Melissa: uma encruzilhada...????????????????????????????????

Helena:...era uma sexta-feira de dezembro, uma noite bem escura e quente a e não havia ninguém nas ruas da Lapa por volta das 23h...então ela me disse o segredo...

Adriana e Melissa: conta!!!!

Helena: eu já contei...ela disse que eu e meu irmãos éramos a reencarnação de dois jovens que morreram no Titanic e estávamos muito apaixonados, mas morremos e não concretizamos...

Melissa: não concretizaram? (sem entender)

Helena: é, a gente não (faz um gesto chulo aludindo ao ato sexual)...a gente se olhava, flertava, ligava pro celular do outro, mas

Adriana: mentira! Não havia celular na época do titanic! Eu vi o filme!

Helena: ah, claro, eu quis dizer no sentido poético da palavra celular, entende?não estou falando do aparelho, nossa, como vocês são limitadas! Continuando, a gente se sentia atraído, mas o barco acabou incendiado, todo mundo morreu e a gente não converteu...

Melissa: não converteu...

Helena: a gente não (faz outro gesto aludindo ao ato sexual)!!! Por isso, por ser uma atração que durou quatrocentos anos, por isso eu precisava me livrar deste peso karmático. Segundo a cigana, eu rejuvenesceria muitos anos se a gente....., bom, vcs me entendem!

Melissa: você é degradante! Seu irmão é todo flácido! Eu vi a foto dele na sua bolsa e acho que ele nunca pisou numa academia!

Adriana: melissa, vamos embora, parabéns pelo rejuvenescimento, vamos! Vamos deixar esta irmofílica aí sozinha!

Melissa e Adriana saem. Helena comenta para o público:

Pelo menos, sei que é uma coisa que elas não vão tentar fazer em casa! E como nunca farão, nunca saberão que eu menti! Nunca descobrirão do meu experimento com o Dr.Asdrubal! E ninguém nunca conseguirá ficar assim como eu. Tão jovem!
.....Ok, eu sei que um dia essa operação que eu fiz vai ficar acessível pra todo mundo...que até os pobres vão ficar com esse jeito de jovem, mas até lá eu darei um jeito de ...de...de...ficar ainda mais jovem !!!! (gargalhada macabra)

Cena 5

Helena chega em casa, irmão sentado na poltrona lendo jornal

Irmão: oi, maninha! Como foi esses dias...pera lá, como você está...

Helena: magra? (finge-se de desentendida)

Irmão: Jovem! Vc fez algum tratamento ou alguma coisa do gênero? Nunca te vi assim tão bonita.!

Helena: é a felicidade!

Irmão volta ao jornal e comenta:

Se for por isso, eu também vou ficar com uma aparência muito jovem! Vc nem imagina o que aconteceu!

Helena: seu time ganhou? Tirou boa nota na faculdade? Sei lá e nem me interessa, vou tomar banho, já volto

Irmão: transei com duas mulheres neste final de semana!

Helena: parabéns, agora, porque me contas? E eu fico te contando minhas peripécias sexuais, moleque? Já sei, tá precisando de dinheiro para quitar a dívida com o puteiro!

Irmão: não é isso, é que foi tão estranho...foram duas situações diferentes e iguais ao mesmo tempo! Duas gostosas bateram na porta aqui, uma na sexta e outra no sábado!

Helena: alto lá! Foi de graça? E Vc nem se deu ao trabalho de ir à caça? Ora, é melhor jogar na loteria...porque com essa carinha, é mais fácil um porco-espinho cantar uma opera do que vc transar dois dias consecutivos na sua vida! Ainda mais com duas vitimas diferentes!

Irmão: não fala assim! Eram dois seres humanos!

Helena: mulheres, mais especificamente!

Irmão: isso mesmo, eram duas mulheres e eram dois seres humanos...parece até que você estava lá! E por uma coincidência muito louca ambas disseram a mesma coisa pra mim! Que eu era uma verdadeira fonte da juventude!

Helena se vira para a platéia:Alto lá! Será que é o que estou pensando? isso que dá explicar coisa para mulher loura, é mais fácil cantar uma ópera sem despentear o bigode do que uma loura aprender alguma coisa que não tenha a ver com silicone! Eu achando que ia assustar elas com uma história incestuosa e elas entenderam que a causa dessa minha belíssima aparência é esse inútil aqui!

Helena (pra o irmão): Só pra desencargo de consciência...! Uma era loura peituda de batom borrado e sotaque inca?

Irmão: isso! Quer dizer, batom borrado, eu não vi, achei que ela tivesse um pouco de gengivite...

Escurece

Cena 6

Irmão sentado ouve a campainha e vai abrir a porta. Melissa aparece, de vestido justo..

Melissa: oi, sou do conselho tutelar da criança...

Irmão:...olha, aqui em casa não tem nenhuma criança...

Melissa: mas isso não é problema, se você quiser, a gente encomenda agora! (se oferecendo drasticamente)

Irmão: o que é isso, minha senhora? Eu nem sei o seu nome...

Melissa vira de costas e seu nome está inscrito na saia, na altura do bumbum

Melissa: gostou do meu nomezinho?

Irmão: alto lá!...de onde a senhora me conhece, pra vir assim, desse jeito tão afoito?

Melissa; ah...eu te vi entrando agora e te segui! Não agüentei, fiquei louca!

Irmão: deixa de mentira que eu cheguei em casa há quatro horas.

Melissa: então?, foi isso! o tesão foi tanto que eu fiquei petrificada!

Irmão: a senhora se prostitui?

Melissa; oh, não, mas dizem que o dinheiro é um excelente afrodisíaco...e se você tiver algum e me oferecer, eu posso até experimentar...mas com cuidado porque dizem que vicia que é uma beleza!

Irmão: do que a senhora está falando?

Melissa: não complica, amor, as coisas aconteceram...eu vi você, bati na porta, a gente se sentiu atraído e transou...é uma coisa que acontece assim, sem pensar antes...acontece sem planejar

Irmão: eu estou sem camisinha

Mulher tira cinco caminhas do bolso.

Irmão: olha, qual qualidade que te atraiu em mim?

Melissa: A audácia!

Irmão: a senhora está me zoando...só falta aparecer uma câmera de tv aqui agora, deve ser uma pegadinha...não é possível! Diga qual o seu tipo de homem, pra ver se eu me encaixo?

Melissa: quero um que torça pelo Vasco, seja capricorniano, tenha uma tatuagem do snoopy no joelho, só tome água mineral com gás, faça aulas de alemão com um professor barrigudo e que seja adepto do futebol de botão toda terça-feira de noite.

Irmão pára, pensa e levanta um pouco da bermuda e confere a tatuagem do snoopy no próprio joelho

Irmão: mas esse sou eu! Como pode?

Melissa: se eu sei isso tudo e não foi ninguém da tua família que usa modelitos de liquidação que me contou então é porque somos almas gêmeas!

Irmão: Almas gêmeas? (animado)

Melissa: Só falta do test-drive! Se der certo na cama, imagina a loucura!

Irmão: mas a senhora usa aliança!

Melissa: estou usando por sua causa! Aliança é igual à calcinha fio dental, deixa os homens doidos...(e vai abraçando o rapaz, luz se apagando)...você vai ser minha fonte da juventude!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Cena 7:

Homem de barba branca e cabelos compridos e visual similar ao do Asdrúbal, só que usando uma bata negra. Ele é um psiquiatra e está atendendo Adriana.

Adriana: Eu transei com o irmão de uma amiga...

Psiquiatra: Qual foi a sua motivação?

Adriana: acho que eu queria rejuvenescer...

Psiquiatra: ótimo (anota no caderno), rejuvenescer. E qual o problema de fazer sexo? Você roubou alguém?

Adriana: não

Psiquiatra: você matou alguém?

Adriana: também não

Psiquiatra: você pegou emprestado algo e não devolveu?

Adriana: não, doutor.

Psiquiatra: então qual o problema de fazer sexo?

Adriana: doutor, foi uma coisa gratuita, foi bom, mas....acho que estou confusa....

Psiquiatra: é próprio do ser humano ficar confuso...a realidade é confusa...

Adriana: eu não sei, doutor, não me sinto assim muito bem...

Psiquiatra: deixe rolar a vida, você devia ficar satisfeita...neste momento 6 pessoas estão morrendo de fome no Tibet...neste exato momento algum pobre coitado está tendo sua caixa de emails invadida....43 pessoas morrem por mês no Brasil por problemas cardiovasculares...então considere-se feliz por conseguir fazer sexo...você sabia que em alguns países da Europa as virgens só podem copular depois de dez anos de viuvez?

Adriana: o quê?

Psiquiatra: você roubou?

Adriana: quem?

Psiquiatra: você matou?

Adriana: não!

Psiquiatra: então considere-se livre para ser confusa, a própria humanidade é muito confusa, existem viúvas no Tibet que tiveram suas caixas de email invadidas por 43 pessoas com problemas cardiovasculares! E eram propostas de sexo sujo, zoófilo e necrosado! Na Europa é muito mais barra pesada do que no Brasil, sabia?

Adriana: não... mesmo?

Psiquiatra: Sim, claro! Imagina um local em que o verão é gelado! Já pensou? então sintá-se feliz e pronta para comemorar a vida!, faça o que der na telha, enforque o trabalho, cuspa na calçada, fure a fila, maltrate um idoso, espalhe uma doença venérea! Liberte-se, o importante é apenas não ferir o próximo!

Adriana: não ferir o próximo? Porque eu faria uma coisa dessas? (exaltada)

Psiquiatra: você faria porque você é humana e o ser humano é confuso...eu te digo porque não fazer...em hipótese nenhuma...primeiro, porque...preste atenção, hein?

Adriana: estou prestando...

Psiquiatra:...**está nas leis de Deus!!!!** Não faça ao próximo o que não quer que façam contigo...

Adriana: meu deus, pensei que o senhor fosse um ateu convicto e praticante!

Psiquiatra: se um dia eu fui ateu, foi porque Deus assim me permitiu.. e a ele agradeço.....mas isso não interessa agora...o nosso tema é porque não ferir o próximo... este é o primeiro motivo pra não fazê-lo...se você ferir o próximo, eu sou seu psiquiatra e não sei se indiretamente isso será contabilizado como pecado na minha conta...

Adriana: (incrédula)...acho que não...o senhor não pode pagar pelos meus pecados...

Psiquiatra: sim, isso mesmo! Estão ouvindo (fala olhando para cima)? Ela está me isentando dos pecados dela! Muito obrigado, Adriana, essa sua atitude demonstra que você está cada vez mais humana e justa...

Adriana: doutor, qual é o outro motivo para eu não ferir o próximo?

Psiquiatra: a lei, você está louca? Você sabe quantos processos existem justamente por causa de pessoas que ferem o próximo? Uma senhora no Alabama ganhou dois milhões de dólares porque um colega derramou em seu colo uma xícara quente de café! Um professor de matemática ao tirar a caneta do bolso, arranhou um aluno e sabe o que aconteceu com ele?

Adriana: foi processado?

Psiquiatra: Não...pior...o aluno arranhado levou um susto e, ao levantar o braço no momento do arranhão, fez que a caneta voltasse contra a vista do professor...hoje o professor está cego e perdeu o emprego...sua mulher o abandonou e foi morar com outro homem...esse professor é atualmente um bêbado que só pensa em bebida, cachaça e se embebedar...pra piorar, ele dormiu com um cigarro aceso e sua casa pegou fogo...ele é um excremento humano, entende? Uma excrescência!

Adriana: Meu Deus, que história horrível! Isso saiu em algum jornal? Deve ser boato...não é possível!

Psiquiatra: é verdade, sim! Eu sei porque ele se trata aqui comigo, se senta aí nesse divã, onde você está...

Adriana (olha o divã com nojo): doutor, queria saber se você acha que estou ficando melhor?

Psiquiatra: olha, Adriana...bom, qual era o seu problema mesmo?

Adriana: Você não lembra? Sabe de uma coisa? Nem eu! Mas eu queria saber se você tem algum plano de me dar alta...as vezes acho que é só uma conversa e que não vai ajudar em nada...

Psiquiatra: se você contesta então você está melhorando! Infelizmente (apressado), nosso horário acabou, tchau!Fique no lado certo da luz! Reze, atraia coisas positivas e ajude o próximo! Vá embora, sem ferir ninguém!

Adriana...tchau (levantando-se), meio sem graça...

Psiquiatra: por favor, escreva aqui neste papel o nome e o telefone do homem com quem você transou...esse aí que tem os tais poderes de rejuvenescer os outros com seu toque sexual...

Adriana: para quê você quer isso doutor?

Psiquiatra: é importante na sua cura, acredite, agora por favor se retire, se retire...eu preciso continuar a ajudar o mundo e há um novo alguém aí fora que precisa ser ouvido.

Adriana sai, entra homem de roupa amarrotada, garrafa na mão e olhos com curativo.

Luz apaga....

Cena 8:

Entra homem para anunciar o próximo ato...

Quem está mais jovem...Adriana e Melissa ou Helena? Helena pelas mãos do sábio Dr. Asdrúbal ou Adriana e Melissa que se entregaram a uma sessão sexual de alto poder rejuvenescedor? Qual delas pode bater no silicone e gritar SOU EU? Amigos, a solução para este dilema estético-científico foi coloca-las sob avaliação de uma junta de médicos renomados escolhidos a dedo pela Comissão Estratégica de Estética E Beleza Internacional.

Mas enquanto elas participam do concurs, digo, da avaliação, o irmão de Helena caiu nas mãos dos perigosos irmãos Zac, o cirurgião Asdrúbal Zac e o psicólogo Aníbal Zac..senhoras e senhores, preparem o fôlego para o que está para acontecer....e esperem o pior... (gargalhada sinistra)

Cena 9

Duas situações serão realizadas no palco de forma intercalada. De um lado, as mulheres responderão as perguntas e serão avaliadas para ver quem é a mais jovem. Do outro lado, Asdrúbal e Aníbal tem o irmão de Helena amarrado em uma cadeira ou poste.

Homem com aspecto professoral chamado Ênio:

Vamos à nossa primeira questão...Adriana, quantas pessoas temos aqui hoje?

Adriana: Eu, você, a Melissa e a Helena...deixa ver...são quatro pessoas!

Ênio: errou! Melissa, você sabe a resposta?

Helena: claro, somos nós quatro mais eles três ali (apontando para Asdrúbal e os outros), então são sete!

Melissa: para mim, são sete mais as 200 pessoas que estão na platéia....então são 207!

Ênio: Melissa está certa! Um a zero para ela! Ser jovem é ser detalhista! Lembrando que nós temos aqui o patrocínio das lojas Ucrânicas, as únicas que só fecham na hora de falir. Este concurso tem o apoio da TV Educativa e do creme Di mortis, para quem quer matar a celulite.

Aparece o irmão de Helena sendo chicoteado pelos irmãos Zac. Ele está sem camisa e ensanguentado. Grita de dor.

Aníbal: trate de vencer este concurso, malfeitor! Nada pode ser mais poderoso do que os tratamentos cirúrgicos e psicológicos que nós oferecemos! Se Helena não vencer, você terá o castigo merecido!

Asdrúbal: Isso mesmo, ta pensando que vai nos desmoralizar? Ela se trata conosco há anos!!!!Sabe quanto sua irmã gastou comigo para ficar mais jovem?

Irmão: ai...prefiro continuar sendo chicoteado a saber! AAAAAAAAAAAAAi!!!!

Volta a cena do concurso...

Ênio: Alguém aqui sabe quantos ursos polares existem fora de cativeiro no Brasil?

Melissa: três! Dois são criados na mansão do cantor Alibio de Santos em Salvador e o outro mora em Santa Catarina e ajuda um ceguinho excêntrico a atravessar as ruas...

Enio: resposta exata!

Melissa animada, as outras olham com desdém...

Melissa: ganhei um ponto?

Ênio: na realidade, você perdeu três pontos, um para cada urso. Não é próprio da juventude saber tanto sobre ursos polares! (mostra um livro)

Melissa: “ (lendo o livro com as regras, demonstra dificuldade em ler): Regra 57, alínea 2, Os jovens nascidos no Brasil não devem ter conhecimento exacerbado no que tange ao assunto ursos polares fora de cativeiro. “ AH, que pena, essa eu sabia!

Ênio (fechando o livro): já que essa foi rápida, vamos para outra pergunta. Uma pessoa faz uma cirurgia plástica durante seis horas e rejuvenesce seis anos...em segundos quanto foi o tempo rejuvenescido?

Adriana: essa é fácil! Um ano tem 3156000 segundos, se descontarmos o tempo que eu passei, digo, uma pessoa passou na mesa de cirurgia, que são seis horas...seis horas equivalem a 21600 segundos, então eu rejuvenesci, quero dizer, a pessoa ficou mais jovem 3154400 segundos!

Melissa (comentando com Adriana): nenhum jovem iria saber de uma coisa dessas, vai perder os pontos merecidamente.

Enio: Resposta exata. E ganhou seis pontos! Afinal, é próprio da juventude saber muito a respeito de coisas inúteis! (as outras protestam)

Então, vamos ao nosso placar parcial:

Helena: seis pontos, Melissa: três, Adriana: zero! O nosso placar é patrocinado pelo creme Dimortis...Lembre-se Dimortis levam a celulite à morte! E você ainda fica mais bonita! E está na hora de comer um sanduíche na....

Vai para a outra situação: agora o irmão chicoteia os ZAC, que estão amarrados

Irmão gritando: estão vendo? Minha irmã está na frente! Agora sou eu quem dá as cartas aqui!

Aníbal: aaaaaai, sim, sim, sim!!

Asdrúbal: ai, ai, mais forte!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! Mais forte!

Irmão: está doendo??

Os ZAC: ai!ai! não!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Volta a outra situação....

Enio: agora a questão vale um ponto para quem acertar, um ponto para quem errar e três pontos para quem não disser nada...o que um piloto de formula 1 não deve ingerir no almoço no dia de uma corrida?

Melissa: essa é fácil...ele não deve comer massas como pizza e lasanha...que deixam o corpo pesado...pra não sobrecarregar o carro!

Enio: errado, os carros de formula 1 não correm mais se o piloto estiver de dieta, que besteira! Menos um ponto!

Helena: acho que ele não deve comer alimentos que provocam alergias como amendoim e...

Enio: ninguém deve comer alimentos que dão alergia, menos um ponto para você também, Helena! E, você, Adriana, sabe a resposta?

Adriana: sei! Ele não deve comer um...quero dizer...o...pera aí...eu sei o que é, mas está escapando o nome...é aquela coisa..ele não pode, quero dizer, não deve comer....um ou melhor, uma....

Enio: tempo esgotado! Adriana ganhou 7 pontos! Três pontos por não dizer nada e mais quatro por ter tentado dizer algo...o jovem fala muito sem dizer nada! (diz, mostrando o manual)

Melissa (levantando o dedo): mas qual é a resposta certa?

Enio: a resposta certa é café! Vocês já repararam que geralmente as corridas de Formula 1 são realizadas na hora do almoço. Então, em hipótese alguma, o piloto deve estar tomando uma xícara de café durante o percurso, pois pode ocasionar sérias queimaduras se for derramado!

Helena: agora que vc falou, era tão lógico! Como eu não pensei nisso antes!

Volta a cena com Asdrúbal e Cia. Irmão de Helena tem os pés em uma bacia de água e fios em volta do corpo e leva choques!

Asdrúbal: toma! E você não viu nada ainda! Ai se Melissa ou Adriana vencerem!

Aníbal: esta bacia nunca foi lavada, então além do choque você ainda pode pegar uma micose! E o pior ainda está por vir! (gargalhada)

Asdrúbal (pega o celular): ligue para sua irmã e peça para ela vencer o concurso, se você quiser continuar vivendo!

Irmão: Helena?

Toca o celular e Helena atende

Helena: espera aí, seu Enio, que meu celular está tocando!

Irmão: você tem que vencer esse concurso! Se não, eles vão me matar!

Helena: eles, quem? Meu Deus, eu vou vencer, sim! Primeiro, porque estou muito mais jovem do que elas, então fique tranquilo, mano!

Irmão: estou sendo torturado, vença por mim!

Helena desliga: se ele morrer, quem vai cuidar do gato quando eu for para a academia?

Enio: Senhora Helena, podemos voltar agora para o programa ou a senhora vai querer fazer outra ligação? (Adriana e Melissa deboçam de Helena)

Helena: não, obrigado, meu telefone está sem crédito...

Ênio: Agora essa questão vale muitos pontos... quem é esse homem? (entra em cena bem sorridente e animado o homem que anunciou a cena 8). As senhoras podem fazer elaborar algumas perguntas para ele antes de chegarem a uma conclusão.

Melissa: você trabalha com animais?

Homem: sim!

Adriana: você já foi casado com uma ruiva?

Homem: não!

Helena: seu rosto me é familiar! Você tem habilidades musicais?

Homem: não!

Melissa: você já assou uma pizza?

Homem: já!

Melissa: você tem filhos?

Homem olha para Enio, que acena com a cabeça e permite que ele responda esta pergunta.

Homem: sim.

Helena: você é famoso?

Homem: sim!

Mulheres se olham. Enio olha para o homem com reprovação.

Homem: ok, eu fui famoso, agora eu sou só conhecido.

Mulheres suspiram aliviadas em uníssono: aahhhhhhhhhhh, bom!

Adriana: você já esteve no mesmo recinto da atriz Glória Vespeiro?

Homem: eu... – é interrompido por Enio.

Enio: vocês já falaram demais e agora cada uma vai escrever no papel quem é ele e de onde vocês conhecem.

Elas escrevem, rufam os tambores. Do outro lado, Asdrúbal, Aníbal e Irmão vestidos de cheerleaders e segurando ponpons torcem: Helena, Helena, Helena!!!!

Enio começa a ler as respostas. Torcida silencia.

Ênio: resposta de Adriana. Ele é Mauro Gavião, ex-jogador de futebol. E Adriana o conhece o conhece pelos comerciais de televisão que ele fez depois que parou (rufam os tambores). Já para Helena, ele é Jaime Alberto, da novela O Saca-rolha, que passou na década de 70 (rufam os tambores). Melissa não lembra o nome dele, só sabe que ele é o ator que faz o papel de pai de Carlinhos galã de A BEM INTENCIONADA, novela que detém os piores índices de audiência da atualidade. Quem estará certo?

Musica de suspense.

Enio: Ele não é Mauro Gavião!

Homem: e tenho horror a futebol, esporte violento!

Enio: ele é Jaime Alberto, ator de O Saca-rolha!

Helena pula, os ZAC e seu irmão também comemoram.

Enio: Mas ninguém pode ser jovem e se lembrar de uma novela do início dos anos 70! Então a resposta de Helena está errada! Por outro lado, ele é realmente o ator que faz papel de pai de Carlinhos na novela A BEM INTENCIONADA que vai ao ar pela Emissora Pioneiros. Só que nenhum jovem que se preze assiste a este folhetim de inspiração mexicana, esse dramalhão moralista! Então Melissa perde pontos simplesmente por saber da existência desta novela que vai ao ar de segunda a sábado às

7 da noite. Portanto, a resposta mais certa foi a mais errada...e Adriana por ter dito Mauro Gavião levou 8 pontos e é a vencedora da noite! Jovem que se preze deve ignorar completamente os idosos que trabalham na TV! É uma das leis (aponta uma página do manual).

Homem: ok, Mauro Gavião é meu primo....e a BEM INTENCIONADA é uma ótima novela e meu papel na novela vem sendo muito elogiado....(é retirado á força por um segurança)

Enio: Adriana, a vencedora da noite!!!!

As outras mulheres choram, então Helena cai em si..

Helena: Meu irmão! (e fica paralisada)

Na outra situação, o irmão de Helena está amarrado na cadeira. Os ZAc olham para ele ameaçadoramente. Os ZAC vestem suas batas brancas e pretas.

Asdrúbal: ó caro azarado, irá pagar pelo infortúnio da sua irmã!

Aníbal: sim, agora nenhum Freud irá salvar sua pele! Nós te avisamos que iria pagar se Helena não vencesse o concurso!

Irmão: por favor, não façam nada comigo!

Asdrúbal: ó infiel, agora é tarde! Já que és tu que tens o poder de rejuvenescer....

Aníbal(completando a frase): terá que transar com nós dois! (aqui os dois abrem as batas e exibem por baixo, calcinhas e cinta-ligas)

Os Zac sobem em cima de o irmão de Helena que está sentado na cadeira (poltrona), os três ficam abraçados na mesma cadeira, formando um só corpo. E paralisa a cena.

Helena sai do estado paralisado, as outras mulheres e Enio já saíram de cena.

Helena: Meu Irmão!

E corre até chegar no lado em que os três estão.

Helena: larguem o meu irmão!

Ela corre e tira os dois homens de cima dele. Os irmãos Zac vão para o chão.

Helena: Ele tem o poder rejuvenescedor! Ele é só meu! – e levanta a saia e se atira em cima do irmão que continua na mesma cadeira/poltrona.

Os irmãos correm e também se atiram em cima dele, gritando.

Asdrúbal: este infiel também é meu!

Aníbal: é meu!

Todos cercam o irmão de Helena, abraçados, agarrados a ele. Ele dá um grito.

Os Zac e Helena se afastam...o irmão de Helena sentado, mas sua cabeça tomba para o lado e os olhos fecham.

Helena: ele morreu! Não, não, não!

Asdrúbal: minha fonte da juventude!

Aníbal: não pode ser! Não pode ser!

Eles choram em volta do corpo do homem sentado. Silêncio. Escurece.

Volta a clarear. Irmão de Helena desperta e vê os outros de joelhos chorando a sua volta, com os rostos voltados para o chão.

Irmão de Helena: O que isso? Tão pensando que eu morri? Já transei com 5 personagens desde que esta peça começou e não posso nem dormir um pouco?

Os outros continuam chorando com rosto voltado para o chão e não percebem que ele se levantou.

Irmão: é melhor sair de fininho antes que eu tenha que rejuvenescer o resto do elenco. Além do que, nada, nada mesmo é melhor do que uma boa noite de sono.

Irmão sai. Escurece tudo. Fim.